



Princípios da Silvicultura Próxima da Natureza (PRO SILVA)

Introdução

PRO SILVA é uma Organização Internacional (*Integrated Forest Management*), criada na Eslovénia em 1989, que promove a silvicultura próxima da natureza.

Baseada numa ampla abordagem para a sustentabilidade, apresentam-se temas de maior importância para a silvicultura, relacionados com os princípios básicos de uma silvicultura sustentável, a conservação da biodiversidade, a conservação do solo e do microclima florestal, a produção florestal sustentável, os aspetos sociais e culturais.

Conjuntamente com esta ênfase na sustentabilidade, adopta uma abordagem holística, considerando o ecossistema como um todo e baseada nos processos naturais, permitindo reduzir os riscos ecológicos e económicos.

A PRO SILVA defende que é possível iniciar a alteração para um tipo de silvicultura proposto pelo menos em algum momento do desenvolvimento do povoamento florestal.

Estas orientações são o resultado de muitas apreciações tidas pelos membros PRO SILVA e de uma longa tradição na Europa. O objectivo é aumentar o benefício obtido da floresta pelas gerações do presente e do futuro.

PRINCÍPIOS DA SILVICULTURA PRÓXIMA DA NATUREZA (PRO SILVA)

Princípios Gerais

PRO SILVA promove estratégias silvícolas que melhoram a conservação e utilização dos ecossistemas florestais de modo a que as funções ecológicas e sócio-económicas sejam sustentáveis e rentáveis. A abordagem geral promovida pela PRO SILVA inclui bens e serviços, com e sem mercado, e toma em consideração todo o ecossistema florestal.

Em relação com a sustentabilidade, num sentido lato, a PRO SILVA defende que a floresta providencia as seguintes principais funções e benefícios para a sociedade e o ambiente em geral:

- . conservação da biodiversidade;
- . proteção do solo e do microclima florestal;
- . produção de bens lenhosos e não-lenhosos;
- . promoção da paisagem, do recreio, lazer e aspectos culturais.

1. Conservação da biodiversidade

A manutenção do ecossistema e a conservação da biodiversidade providenciam as bases para as funções de proteção, de produção e culturais da floresta. A utilização da floresta pela sociedade deve considerar que a vitalidade e as inter-relações das diferentes formas de vida do ecossistema são a base para as outras funções da floresta. A preservação, e se necessário a restauração, do ecossistema são a primeira prioridade.

Os elementos relacionados com a capacidade funcional do ecossistema florestal são os seguintes:

- . Diversidade da flora e fauna típicos da estação e da região (diversidade específica);
- . Diversidade genética de cada população, providenciando a capacidade de evolução e da variabilidade genética (diversidade genética);
- . A diversidade de espécies e a diversidade genética asseguram a melhor capacidade de adaptação às alterações climáticas;
- . Diversidade local e regional de ecossistemas e estruturas (diversidade estrutural);
- . Ocorrência dos processos ecológicos (dinâmica florestal natural e semi-natural);
- . Inter-relações ecológicas;
- . Influências ecológicas da floresta sobre o meio ambiente (clima local, regional e mundial) e sobre a paisagem.

PRO SILVA recomenda os seguintes principais meios para garantir a capacidade funcional natural do ecossistema florestal:

- . Consideração pela manutenção ou restauração silvícola dos modelos de vegetação natural;
- . Manutenção da produtividade do solo, a partir de uma cobertura permanente e da manutenção de um fluxo de biomassa ao solo incluindo madeira morta;
- . Manutenção da diversidade de espécies florestais, incluindo espécies raras e ameaçadas;
- . Restrição ao uso de espécies exóticas em situações de necessidade económica, em mistura com espécies autóctones e sem ultrapassar certas proporções;
- . Em certos casos especiais, renuncia à exploração.

Estes elementos de conservação do ecossistema florestal estão de acordo com as recomendações da Conferência do Rio de Janeiro de 1992 sobre a biodiversidade.

As funções de proteção, de produção e culturais da floresta são baseadas na conservação do ecossistema, sendo todas elas importantes para a sociedade.

2. Funções de proteção

Os elementos essenciais na função de proteção são os seguintes:

- . Proteção ou restauração da fertilidade e estrutura naturais do solo (proteção do solo);
- . Proteção das formações florestais naturais (proteção de biótopos);
- . Proteção de espécies particulares, raras e ameaçadas (conservação das espécies);
- . Proteção contra a perda de solo (conservação do solo);
- . Proteção e melhoria da qualidade da água (conservação da água);
- . Manutenção ou melhoria do microclima (proteção do clima local e regional);
- . Manutenção ou incremento da retenção de carbono (proteção do clima global);
- . Manutenção ou melhoria da qualidade do ar (proteção contra emissões);
- . Proteção contra o ruído;
- . Dissimulação de elementos perturbadores da paisagem (proteção visual).

A maioria dos elementos da função de proteção é, ao mesmo tempo, uma parte integrante da função de conservação do ecossistema florestal. Não podem ser considerados ou realizados separadamente.

PRO SILVA considera os seguintes principais modos de alcançar os benefícios das funções de proteção:

- . Cobertura florestal permanente permitindo abranger diversos elementos da função de proteção;
- . Determinadas funções de proteção podem ser conseguidas através de medidas particulares (ex.: limites na exploração, no uso de exóticas, na fertilização);
- . Estabelecimento de uma rede de áreas protegidas, com diferentes níveis de restrição;

- . Adopção de estratégias específicas para as funções de proteção, como sejam a proteção contra a erosão do solo, do regime fluvial, contra o ruído, contra a poluição e aspectos visuais.

3. Produção de bens

PRO SILVA considera que os ecossistemas florestais sustentados são a base para uma economia sustentada. Conservação e produção são ambos importantes para a sociedade. Para uma sustentabilidade no sentido lato, uma função de produção óptima e durável só é possível se a função de conservação for considerada. Isto significa que são excluídas estratégias de produção que negligenciam as funções de conservação e de proteção.

PRO SILVA apoia uma silvicultura e exploração de bens lenhosos e não-lenhosos como recursos renováveis.

Os elementos essenciais para a produção, com respeito aos princípios gerais de sustentabilidade, são os seguintes:

- . Conservação da fertilidade do solo;
- . Manutenção da continuidade do ecossistema florestal e da produção;
- . Manutenção dos ciclos naturais de energia e materiais.

PRO SILVA recomenda os seguintes principais procedimentos com vista à prossecução destes objectivos:

- . Cobertura florestal permanente para proteção da produtividade do solo;
- . Utilização dos processos naturais de dinâmica florestal;
- . Produção de madeira de qualidade ou de outro bem não-lenhoso por selecção e tratamentos culturais nas diferentes fases de desenvolvimento do povoamento;
- . Manutenção de um nível de ocupação adequado do povoamento;
- . Procura de um equilíbrio entre o acréscimo e a exploração em cada unidade silvícola;
- . Incremento da estabilidade do povoamento e conseqüente redução dos riscos de perda de produção e de rentabilidade, pela individualização de árvores e de grupos de árvores;
- . Respeitar as funções de cada árvore nos cortes culturais e de realização;
- . Evitar cortes rasos e outros métodos de exploração que destruam as condições do povoamento;
- . Abolir o conceito de revolução do povoamento como forma de determinação do momento de exploração;
- . Considerar a renovação do povoamento como parte integrante da silvicultura;
- . Regeneração e desenvolvimento do povoamento através de cortes selectivos com períodos de regeneração;
- . Uso de métodos de exploração que não danifiquem o solo nem o povoamento;
- . Uso de maquinaria apropriada às características do povoamento;
- . Minimizar a utilização de materiais adicionais (ex.: fertilizantes, produtos fitossanitários);

- . Obtenção de densidades de herbívoros compatíveis com a conservação e renovação do ecossistema;
- . Compatibilizar os cortes culturais e de realização com a condução e renovação do povoamento.

4. Aspectos sociais e culturais

PRO SILVA reconhece a importância crescente da floresta para o bem-estar físico e psíquico do homem, especialmente em zonas de maior densidade populacional.

Os elementos essenciais para os aspectos culturais e de recreio da floresta são os seguintes:

- . Adaptação da floresta de modo a constituir um meio físico e psíquico tranquilo e respeitador da natureza;
- . Adaptação da floresta como suporte das relações históricas da sociedade com a natureza;
- . Adaptação da floresta na conservação das tradições culturais.

PRO SILVA propõe as seguintes principais formas para a adaptação da floresta aos aspectos culturais e de recreio:

- . Dar prioridade a formas de recreio tranquilas, proporcionando trilhos e outras facilidades;
- . Tanto quanto necessário, concentração de instalações de recreio em zonas específicas da floresta;
- . Estabelecimento de zonas tranquilas para reflexão, meditação e harmonia com a natureza;
- . Conservação de árvores e bosquetes notáveis pelas suas características;
- . Criação e manutenção de florestas atractivas pela variedade de estruturas;
- . Estabelecimento de áreas sem intervenção, onde a natureza segue o seu curso;
- . Manutenção de prados, vales, afloramentos rochosos, zonas de água e outros elementos com interesse paisagístico.

PRO SILVA considera que as funções culturais e de recreio são conseguidas por uma silvicultura próxima da natureza e que particulares medidas de intervenção são apenas excepcionalmente necessárias.

O respeito pelas funções culturais e recreativas na silvicultura pode constituir uma ajuda à compensação da vida do homem moderno numa sociedade cada vez mais urbanizada e tecnológica.

